

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

NÚCLEO DE INFORMAÇÕES/CI

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1978

Face ao disposto no item 2, nº VII, da Instrução Normativa nº 04/DG/78, baixada através da Portaria nº 661/DG, de 30 de agosto de 1978, publicada no Boletim nº 167, do dia 31 dos mesmos mês e ano, este NI/CI/DCDP transmite a V.Sª o resultado de suas atividades desenvolvidas durante o exercício findo:

1 - DAS ATIVIDADES

- 1.1 - De JANEIRO A DEZEMBRO foram difundidos os documentos a seguir:
- 36 ENCAMINHAMENTOS
 - 46 INFORMAÇÕES
 - 10 PEDIDOS DE BUSCA
 - 46 INFORMES
- 1.2 - Foram consultados 242 documentos, utilizados para atender às necessidades da Comunidade de Informações.
- 1.3 - DO ARQUIVO/DCDP foram requisitados 23 (vinte e três) processos de peças teatrais e 4 (quatro) de filmes cinematográficos para obtenção de dados, visando à difusão de Documentos de Informações.
- 1.4 - Foram examinados e despachados 16 (dezesseis) processos (de classificação sigilosa), oriundos do Gabinete do Senhor Ministro da Justiça.

- 1.5 - Ofícios expedidos: 8
1.6 - Ofícios recebidos: 20
1.7 - Radios expedidos : 18/DCDP
8/NI/DCDP/CI
1.8 - Memorandos expedidos: 18/DCDP

2 - EFETIVO EM PESSOAL

O NI, no momento, conta com o exercício de um Técnico de Censura (PF-503.B.43) e de um Agente Administrativo (LT-SA - 801.B.30).

Visando à melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos relacionados às suas atribuições, sugere-se seja aumentada sua lotação, acrescendo-a de um Técnico de Censura e um Agente Administrativo, não se olvidando de que, durante os impedimentos legais (férias, licenças etc.,) de seus servidores, os trabalhos não podem sofrer solução de continuidade.

3 - SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Tendo em vista as disposições relativas ao REGIMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS (RSAS), aprovado pelo Decreto nº 70.099/77, o NI, considerado ÁREA SIGILOSA, necessita urgentemente de ter suas dependências ampliadas, compartimentadas, vez que o espaço destinado as suas atividades é mínimo e precisa se cercar daquelas medidas de segurança preconizadas pelo citado Regulamento.

4 - ESTÁGIOS - REUNIÕES - SEMINÁRIOS

O Responsável pelo NI muito se sensibilizou com as indicações feitas pelo Senhor Diretor do CI para que participasse dos estágios realizados na EsNI e no DPF, dando-lhe a oportunidade de mais conhecer sobre a matéria fim da Comunidade de Informações.

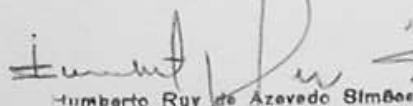
Participou, com os demais representantes de outros NI, de várias reuniões com o Senhor Diretor do CI, ocasiões em que lhes foram transmitidas a nova Doutrina de Informações.

Participou do Seminário promovido pela Direção-Geral, realizado na ANP, onde foram discutidos, estudados os problemas e as necessidades do DPF, visando à obtenção de uma unidade de pensamento, à formulação de novas diretrizes em seu benefício e de seus servidores.

5 - CONCLUSÃO

Os permanentes contatos com o Senhor Chefe do Serviço de Informações/CI nos possibilitou saber que os trabalhos desenvolvidos por este NI têm refletido positivamente, dada a qualidade dos processamentos difundidos à Comunidade de Informações, ressalvando, entretanto, que os nossos esforços estão diretamente ligados à amizade, à atenção e orientação recebidas de nossos Diretores, Chefes e Colegas das Áreas Administrativa e Técnica, que em todos os momentos nos dedicam seus conhecimentos.

Brasília, 8 de janeiro -1979


Humberto Ruy de Azevedo Simões
Assistente da OCIP

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
RELATÓRIO DA DCDP REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1978

1. CHEFIA

Durante o exercício findo não houve mudança do titular do órgão. Ocupando o cargo de Diretor da DCDP permaneceu o Delegado de Polícia Federal ROGÉRIO NUNES.

2. EFETIVO EM PESSOA

A lotação atual é de 45 Técnicos de Censura, aos quais são conferidas as tarefas típicas inerentes à categoria funcional, sendo que 07 deles estão ocupando função de chefia e 01 encontra-se na Itália, realizando curso de interesse deste Departamento. Na parte administrativa a DCDP conta com um efetivo de 36 servidores, incluindo 09 Agentes de Polícia Federal (dois deles exercendo chefias), empenhados em trabalhos burocráticos. Houve, por conseguinte, redução do efetivo, com relação ao do ano anterior.

3. ATIVIDADES

Os dados a seguir apresentados revelam o volume de trabalho. Apesar disso, tem-se procurado atender em tempo hábil as solicitações de censura prévia dos espetáculos de diversões públicas:

A - FILMES EXAMINADOS:

35 mm - LM	404	7102
35 mm - CM	6998	
16 mm - LM	1372	5.151
16 mm - CM	779	
	Total: 9553	

B - PEÇAS DE TEATRO EXAMINADAS	2648
C - TELENÓVELAS - CAPs	1996
D - PROGRAMAS DE TV	0086

E - RADIONOVELAS - CAPs	0859
F - PROGRAMAS RADIOFÔNICOS	0167
G - LETRAS MUSICAIS EXAMINADAS	47475
H - PUBLICIDADES PARA RÁDIO E TV	90671
I - FOTOGRAFIAS E CARTAZES PUBLICITÁRIOS	440925
J - PROGRAMAÇÕES DE ESPETÁCULOS APROVADAS	247333
L - LETRAS MUSICAIS NÃO LIBERADAS	000462
M - PUBLICIDADE NÃO LIBERADA	000040
N - FOTOGRAFIAS E CARTAZES NÃO LIBERADOS	001231
O - FILMES APREENDIDOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR	000369
P - VT APREENDIDOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR	000022
Q - EXEMPLARES DE LIVROS APREENDIDOS	226641
R - EXEMPLARES DE REVISTAS APREENDIDOS	009494
S - ARTISTAS REGISTRADOS	909157
T - OPERADORES CINEMATOGRAFICOS REGISTRADOS	000088
U - CASAS DE DIVERSÕES REGISTRADAS	001073
V - FILMES NÃO LIBERADOS:	
a) 35 mm	02
b) 16 mm	22 - Total: 000024
X - PEÇAS DE TEATRO NÃO LIBERADAS	000079

4. ESTADO DISCIPLINAR

Não houve cometimento de faltas exigindo a aplicação de penalidades. O estado disciplinar pode assim ser considerado bom.

5. RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS

A DCDP não constitui Unidade Administrativa autônoma e por isso não lhe são destinados recursos financeiros para aplicação.

6. SITUAÇÃO DO MATERIAL

a) - Técnico

Equipamento para filme de 33 mm. - Foi instalada, no ano findo, a aparelhagem para filmes dessa bitola, cujo desempenho pode ser considerado dos melhores, tanto com relação à imagem como no que se refere ao som.

Um novo equipamento está adquirido, para a cabine menor, a sua instalação ocorrerá dentre em breve.

Equipamento para filmes de 16 mm. - Conforme ressaltado em relatório anterior, os quatro projetores importados da Itália, em funcionamento desde 1974, começam a apresentar sérios defeitos e este órgão tem encontrado muita dificuldade em conseguir peças de reposição. Adaptações são feitas pelo técnico, para que os aparelhos não cessem de funcionar de vez. Precisa-se de um número maior de projetores, para as cabines vazias e colocação de duas máquinas em cada uma delas.

b)- Móveis

Necessita-se ainda de algumas peças, principalmente para o Arquivo, que não dispõe de fichários modernos, já que utiliza material antigo, considerado obsoleto, de funcionamento precaríssimo, que não oferece um mínimo de conforto aos funcionários que diariamente manuseiam os documentos guardados. Os pedidos de fornecimento de fichários eletrônicos "KARD VEYR" não puderam ser atendidos. Além dos fichários, o setor carece de máquinas de escrever, especialmente uma da IBM, tipo "Composer", com memória, para reprodução rápida das cópias dos certificados de censura, o que, como se processa atualmente, toma enorme tempo e este órgão não dispõe de datilógrafos em número suficiente para dar conta do volume de expedições. Diminuindo, como ocorre, a mão de obra, pode sobrevir um colapso na emissão desses documentos.

7. SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Muito boas. Ressalte-se, porém, que as paredes do Auditório, revestidas de madeira, começam a ser atacadas por cupim.

8. - CONCLUSÃO

Como se tem feito em relatórios anteriores, convém mais uma vez destacar a necessidade inadiável de serem consolidadas as normas censórias em vigor, para que a Censura Federal possa dispor de instrumentos legais atualizados e em condições de solucionar os problemas que surgem em todas as áreas, mormente na televisão.

Tem sido uma constante em todos os relatórios a observação sobre o número de servidores desta órgão, no que se refere ao pessoal administrativo, que está muito aquém de suas necessidades normais, diminui sempre, e caminha para uma situação verdadeiramente difícil. Com efeito, o quadro, já deveras insuficiente, tem sofrido, em várias oportunidades, considerável redução, especialmente em virtude da dispensa de alguns, daí os sérios transtornos que crescem de ano para ano.

Algumas áreas mais críticas, como o Arquivo, por exemplo, onde são movimentados diariamente inúmeros documentos, e as Seções responsáveis pela emissão dos certificados de censura e comunicações às partes interessadas, estão com papéis se acumulando. Não dispõem eles de funcionários em número suficiente para preparo e encaminhamento de processos, trabalhos datilográficos, entrega de expediente, elaboração das escalas, controle e arquivamento de papéis.

Todos os documentos que dizem respeito a diversões públicas devem passar pelo Arquivo. São centenas deles em constante tramitação. Contando com apenas quatro funcionários, é humanamente impossível dar curso normal ao expediente e os atrasos resultam em reclamações dos interessados, que não raro recorrem à imprensa - sempre pronta a dar guarida às queixas contra a censura - para denunciar o retardamento na solução dos pedidos de liberação de espetáculos.

Torna-se evidente, por conseguinte, que se não houver contratação de pessoal, para suprir as deficiências atuais e atender à demanda futura, sobrevirá o colapso do serviço, com repercussão desfavorável para a Administração.

Brasília, 23 de janeiro de 1979

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1978

mi

Senhor Diretor:

Ao término dos trabalhos destinados a esta Seção, para o exercício de 1978, e em observação ao ofício nº 376/78-AGP/Circular, de 17 de novembro de 1978, temos a apresentar a V. Sa. o presente relatório, contendo os índices numéricos das atividades encarregadas a esta Seção e por ela executadas no referido exercício.

2. Chefia

Telma Cavalcante Lino - Técnica de Censura
Chefe titular da Seção de Televisão e Rádio

3. Efetivo em pessoal

Maria Madalena Mendes Araújo - Agente Administra-
tivo - SA 801.4

Afonso Germano de Azevedo - Datilógrafo
SA 802.2

4. Atividades

As atividades da Seção de Censura de Rádio e Televisão no ano de 1978, foram apresentadas em video-teipes, filmes de 8 mms (comercial), textos, sendo que, os textos correspondem a "scripts" de VTs, roteiros cinematográficos, e a maioria deles são de radionovelas, novelas para TV e de muitos outros programas radiofônicos.

Relação dos programas examinados em índices nu
méricos:

a) Casos Especiais liberados	15 ✓
b) Casos Especiais (texto)	16
c) Comerciais liberados	04
d) Filmes cassetes examinados	76 ✓
e) Musicais liberados	08 ✓
f) Programas Chico City liberados	50 ✓
g) Programa Religioso liberado	01 ✓
h) Programas para TV liberados	06 ✓
i) Programa para TV não liberado	01
j) Programas Ciranda, Cirandinha liberados	04 ✓
k) Programas Radiofônicos liberados	167 ✓
l) Roteiros Cinematográficos (texto) liberados	05
m) Roteiros Cinematográficos (texto) não liberad.	01
n) Radionovelas (capítulos) liberados	859 ✓
o) Sinopse (texto) liberadas	13
p) Sinopse (texto) não liberadas	01
q) Sinopse (adendo) liberadas (texto)	06
r) Shows para TV liberadas	02 ✓
s) Telenovelas (capítulos) liberados	1996 ✓
t) Memorandos expedidos	07
u) Ofícios expedidos	123
v) Radiogramas expedidos	23

5. Situação do material.

Os materiais usados nem sempre são de boa quali
dade. Existem móveis inúteis, por serem inadequados ao tipo de
trabalho desenvolvido na Seção.

As máquinas de escrever estão em péssimas condi
ções, apesar de estarem sempre sendo revisadas.

Há falta de estantes e armários com chaves, pois,
processos ficam expostos e sem segurança.

6. Situação das instalações

A instalação ainda está a desejar. Falta na sala uma divisória, tendo em vista, a necessidade que as equipes examinadoras têm, muitas vezes, de dialogar com a chefia, e deixando de fazê-lo ou não o fazendo à vontade devido à interrupção de funcionários.

Conclusão

No ano de 1978 houve, apesar do número reduzido de funcionários, bom rendimento na SCTR, conforme relação de atividades apresentada anteriormente.

Esta Chefia tem algumas sugestões e observações a fazer para um melhor desempenho no ano de 1979.

1) Que a Seção não forneça certificado de programa, quando este for encaminhado para exame no mesmo dia de sua exibição.

2) Que as emissoras de televisão e rádio apresentem material para exame em condições de serem analisados, ou seja sem emendas ou rasuras, em caso contrário, deverão ser devolvidos ao interessado.

3) O nº de efetivo em pessoal está pouco, pois, a Seção está, também com a elaboração de certificados, arquivo de novelas e telenovelas, este provavelmente deverá voltar ao Arquivo da DCDF por falta de funcionário.

Brasília-DF, 18 de janeiro de 1.979


TELMA CAVALCANTE LINO

Chefe da Seção de Censura de Televisão e
Rádio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1978

SEÇÃO DE CENSURA DE CINEMA

1. CHEFIA

Chefe: Arésio Teixeira Peixoto
Chefe Substituto: Yunko Akegava

2. EFETIVO EM PESSOAL

Agentes Administrativos: Antônio Martins Gonçalves
Engrácio Resplandes
Francino M. Ferreira Neto

Datilógrafo: Osvaldo Ferreira Barbosa

Agente de Portaria: Severino Franco de Santana

O número de funcionários é relativamente grande para a Seção, mas não atende às suas necessidades. Prova disto é que os certificados de censura são preenchidos, quase na totalidade, pelos despachantes credenciados junto à DCDP, por não termos datilógrafos suficientes para este ofício.

3. ATIVIDADES

O trabalho afeto à seção é a programação de filmes para exame dos técnicos e a emissão dos respectivos certificados. Os números a seguir se referem aos filmes examinados e liberados:

35mm LM - 403 ✓
35mm CM - 232 ✓
35mm TR - 279 ✓
16mm LM - 1296 + 76 em vídeo
16mm CM - 757

Filmes não liberados:

35mm LM - 01
35mm CM - 01
16mm LM - 22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

4. ESTADO DISCIPLINAR

Não houve problemas de ordem disciplinar

5. RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS

Sem comentários


6. SITUAÇÃO DO MATERIAL

O material de que dispõe a seção não atende às suas necessidades plenamente. Todas as máquinas em uso são manuais. Com a troca, em breve dos modelos dos certificados de censura para filmes, uma máquina elétrica com memória resolve ria o problema. Assim, todos os certificados de filmes poderiam ser feitos na seção, com, apenas, dois datilógrafos.

7. SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

As instalações são boas. É de se desejar, no entanto, que houvesse uma divisória separando a área do chefe. Muitas vezes, necessita-se de mais silêncio para que o seu trabalho não seja prejudicado.

Brasília-DF, 18 de janeiro de 1979.


Arésio Teixeira Peixoto
Chefe SCD/SC/DCDP